

# Anhanguera Educacional Participações S.A. e Controladas

CNPJ nº 04.310.392/0001-46

## Relatório da Administração 2021

Aos **Acionistas**, Atendendo às disposições legais, a Administração da Anhanguera Educacional Participações S.A., aqui denominada "Companhia", "Controladora" ou "Aesapar" - tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, em comparação com o ano de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **SOBRE A COMPANHIA:** A Anhanguera Educacional Participações S.A., denominada "Companhia", "Controladora" ou "Aesapar", tem como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares. **NOTA:** As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2021, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, cujas comparações têm como base o mesmo período de 2020. Adicionalmente, os valores aqui apresentados se relacionam ao segmento Kroton, em que a Aesapar está incluída. **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: Kroton: O SUCESSO DA MAIOR REESTRUTURAÇÃO DA HISTÓRIA DA KROTON: Otimização de Custos e Despesas:** A conclusão do turnaround da operação da unidade de negócios Kroton (onde a Aesapar está inserida) foi iniciada em 2020 e trouxe ganhos relevantes e perenes para companhia. Com a reformulação completa dos nossos campos, ajustando a infraestrutura física e expandindo os nossos polos parceiros, apresentamos melhora nas principais linhas de custos e despesas: **de Pessoal** com a transição de boa parte do portfólio do presencial para o EAD nas unidades próprias, novo modelo acadêmico e com a maturação de 40% de EAD em cursos presenciais, reduzimos essa linha de despesa em 31% no ano; **Aluguel** com o turnaround do canal campus, migrando parte da operação para parceiros e otimizando o espaço físico, além das renegociações de aluguéis; e **Vendas e Marketing**, que foi a linha de despesas que apresentou a maior evolução, com redução de 14% em 2021. A migração das mídias offline para online combinada com o aumento da sofisticação das estratégias de marketing digital permitiram ao mesmo tempo redução de gastos e crescimento do volume de captação o que leva a Kroton a ter o **menor Custo de Aquisição de Cliente (CAC) do setor. Gestão eficaz do Contas a Receber e melhora na adimplência apoiam a estratégia de foco na geração de caixa:** Adicionalmente ao turnaround operacional mencionado anteriormente, o ano de 2020 também marcou um 'x' a grande reestruturação nas contas a receber da companhia, mas era necessário manter a disciplina para que o contas a receber continuasse saudável. Os indicadores 2021 do Índice de Cobertura do CR, Prazo Médio de Recebimento e Contas a Receber Líquido deixam claro que a companhia manteve a disciplina na gestão de suas contas a receber. Diversas ações foram implementadas para aumento da adimplência, como os exemplos a seguir: i) foco na análise de engajamento do aluno identificando precocemente alunos desengajados (no show), excluindo-os da receita, evitando geração de CR de baixa qualidade; ii) ações de aumento de eficiência na cobrança, com novos processos e sistema; iii) descontinuidade do programa de parcelamento especial privado (PEP); iv) revisão do modelo do programa de matrícula tardia (PMT), que passou a oferecer um parcelamento ao aluno ao longo do período letivo e não mais ao final do curso, aumentando a adimplência. As medidas implementadas foram primordiais para apresentarmos o resultado que temos hoje: mesmo com a deterioração do cenário macroeconômico do país ao longo dos últimos anos, conseguimos apresentar um aumento da taxa de adimplência, uma redução significativa no prazo médio de recebimento do aluno pagante e, consequentemente, um aumento significativo na geração de caixa da companhia. **O Ensino Digital/Híbrido como forte alavanca de crescimento:** Em linha com a estratégia de Cogna e segundo uma das avenidas de crescimento mencionadas acima, o EAD segue apresentando um crescimento expressivo devido a aceleração da digitalização do Ensino Superior, expansão da rede de polos e novos cursos. Esse crescimento vem ocorrendo de forma consistente nos últimos ciclos de captação. **Kroton atinge novo patamar de rentabilidade:** Por fim, com todas as ações mencionadas anteriormente, estamos convictos que colocamos a **Kroton novamente na rota de rentabilidade** e a prova disto é que apresentamos uma **expansão de margem EBITDA, finalizando o ano com 6,3% de margem**. Adicionalmente, entregamos um **EBITDA contábil de R\$ 79,9 milhões em 2021, 612%** acima do ano anterior mesmo com a redução de Receita Líquida. A Kroton se reposicionou do ponto de vista de rentabilidade e manterá a trajetória positiva em 2022. **Ambiente Macroeconômico:** O ano de 2021 foi desafiador do ponto de vista econômico com evolução da maior pandemia da história recente e a piora

do cenário para o PIB mundial, adicionalmente o nível de inflação, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou fora da meta estabelecida pelo Governo Federal, totalizando 10,06% em 2021. Houve também uma série de aumentos na taxa básica de juros ao longo de 2021, passando de 2,00% no início do ano e encerrando o ano em 9,25%. Do lado positivo, o PIB fechou 2021 em 4,6%, revertendo a queda do ano anterior de 3,9%, com o PIB per capita subindo 3,9%. Por fim, ainda houve melhora no mercado de trabalho brasileiro, com o desemprego mantendo ainda patamares elevados atingindo 11,2% ao final do ano. Historicamente, considerando o peso que a Kroton, vertical de B2C de Ensino Superior, possui para a Cogna, o perfil dos alunos atendidos e o nível de desemprego elevado, observa-se ainda impacto relevante para as operações da Companhia, com redução no ensino presencial de 18,7% em número de alunos. Em contrapartida, o Ensino à Distância, apresentou um crescimento de 14,2%, correspondente ao crescimento do ensino digital de 2021. Essa redução de nível de desemprego operacional: **Kroton:** No segmento de Ensino Superior, o segmento Kroton, onde a Aesapar está incluída, encerrou 2021 com 860.544 alunos matriculados, dos quais 804.144 em cursos de Graduação Presencial e EAD e 56.400 em cursos de Pós-graduação Presencial e EAD. Esse número representa um crescimento de 5,2% na comparação anual. A base de alunos de graduação teve um aumento de 4,4% em relação ao 4T20. A redução na base de ensino presencial foi compensada pela expansão da base do ensino digital, evidenciando o foco na digitalização do ensino superior. Especificamente no Ensino Digital, mantivemos o ritmo de expansão de Polos de Educação à Distância observado durante o ano. Tal crescimento está alinhado com a estratégia da companhia e traz perspectivas positivas para as captações de alunos nos próximos ciclos e crescimento da base total de alunos nos próximos anos. A maior parte desses novos polos são Polos Light, uma categoria de polos com menor espaço físico, menor necessidade de investimento pelo parceiro (portanto, exigem menor quantidade de alunos para serem viáveis) e que têm função comercial relevante em cidades ou regiões que não eram atendidas previamente. Por fim, a nossa base de alunos do ensino digital de graduação corresponde à 76,8% da nossa base total de alunos, comparado a 70,2% em 2020. Esta evolução é resultado da **hibridização/digitalização do ensino superior**, movimento que foi acelerado com a pandemia, mas já vem sendo apresentado como um foco importante desde o início da transformação digital que a Kroton iniciou em 2017. **Desempenho Financeiro:** Exceto quando indicado de forma diferente, os dados financeiros utilizados para a elaboração das análises a seguir refletem o resultado consolidado da Companhia de 2021, na comparação com o resultado societário para 2020. • **Receitas Bruta e Líquida** - a receita bruta da Companhia para o exercício social de 2021 foi de R\$1.816,8 milhões, queda de 26% na comparação anual, devido à redução na base de alunos do Ensino Superior. A receita líquida de 2021 totalizou R\$ 1.270,2 milhões, retração de 25% frente a 2020, seguindo a tendência apresentada na linha de receita bruta. • **Custos de Produtos Vendidos e de Serviços Prestados** - os custos da Companhia totalizaram R\$343,8 milhões, equivalente a 27% da receita líquida, queda de 4 p.p. comparado a 2020 e relacionado à queda de receita consolidada. • **Lucro Bruto e Margem Bruta** - o lucro bruto de 2021 alcançou R\$ 926,4 milhões, com margem bruta de 73%, aumento de 3 p.p. na comparação com 2020. • **Despesas Operacionais** - as despesas operacionais atingiram R\$ 1.084,0 milhões em 2021, representando 85% da receita líquida do período, frente à 110% da receita líquida de 2020. • **Resultado Financeiro** - o resultado financeiro foi de R\$ 222,9 milhões negativos, ante os R\$ 208,2 milhões negativos registrados em 2020, no mesmo patamar do ano anterior, mesmo considerando a elevação da taxa de juros durante o ano e a pequena redução de caixa. Não obstante, o atual patamar apresentado está alinhado com o maior nível de endividamento esperado pela Companhia e terá impacto direto no Lucro Líquido da empresa ao longo dos próximos anos. • **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 44,2 milhões positivos, 3% da receita líquida, redução de 17 p.p. na comparação anual. • **Prejuízo do exercício** - o prejuízo de 2021 totalizou R\$ 336,3 milhões, com uma margem de -26,5%, frente ao prejuízo de R\$ 671,2 milhões e margem líquida de -39,5% em 2020, já refletindo uma melhora nos resultados operacionais e adicionalmente ao reconhecimento extraordinário de perdas no valor recuperável do ativo de unidades de negócio, assim como maiores níveis de provisionamento que a Companhia reconheceu ao longo do ano de 2020. **Governança Corporativa:** A Controladora direta da Companhia, Cogna, tem suas ações "C3N3" listadas no Novo Mercado da B3, segmento com as melhores práticas de Governança Corporativa, reitratadas assim o Mercado de Bolsa com a comunidade financeira e com todos os acionistas: **ESG AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (considerando o Consolidado do Grupo Cogna):** O ano de 2021 consolidou iniciativas relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança na Cogna que não apenas apontam para o caminho que esperamos trilhar nos próximos anos como demonstram os resultados dos investimentos realizados e o

aprofundamento da nossa estratégia ESG e a influência dessa agenda na Companhia. A maturidade das nossas práticas alinhadas com a estratégia de ESG culminou com o lançamento dos "Compromissos Cogna por um Mundo Melhor", manifesto público fruto da nossa reflexão sobre desafios e oportunidades em que a Companhia deve seguir avançando, como a diversidade, e demandas globais urgentes nas quais acreditamos ter potencial para contribuir, a exemplo das desigualdades sociais, tão presente em nosso país e, do avanço das mudanças climáticas. Assim, definimos 14 objetivos, com metas de atingimento entre 2022 e 2025, em três pilares: Equilíbrio entre Pessoas e Natureza; Educação, Diversidade e Direitos Humanos; e Governança e Integridade. A construção contou com o mapeamento de todas as ações da Companhia e diagnóstico de maturidade da empresa em um processo participativo. Os objetivos e metas foram aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos compromissos públicos, estamos muito interessados para que possamos avançar em outros aspectos nos próximos anos. Também construímos dez novas políticas ao longo do ano, revisamos outras 15 e realizamos mais de 20 benchmarks para temas prioritários. Outro avanço que influenciou essa agenda foi a vinculação formal da agenda ESG no âmbito do Conselho de Administração, através da criação do Comitê de Pessoas e ESG. Esse movimento fortaleceu a estratégia de sustentabilidade em todas as unidades de negócio e deve ganhar ainda mais impulso com a implementação de critérios ESG na remuneração da liderança, mais um dos desafios previstos nos Compromissos Cogna por um Mundo Melhor. Confira abaixo os principais destaques de 2021: • **Aumento da transparência** com site dedicado à jornada de ESG da Companhia - <https://www.esgcogna.com.br/>; • **Reporte trimestral** dos principais indicadores relacionados à ESG, com inclusão nos releases trimestrais ao mercado; • **Divulgação** dos Compromissos Cogna por um Mundo Melhor - saiba mais em: <https://www.esgcogna.com.br/compromissos/compromisso-cogna-por-um-mundo-melhor/>; • **Ações sociais**, tais como: projetos, programas e atendimentos comunitários impactaram mais de 3 milhões de pessoas e, a cada R\$ 1 investido, foram gerados R\$ 8 em benefícios para a sociedade - seguindo metodologia do GPCI (Social Return on Investment); • **Conquista** do selo Women on Board (WOB), iniciativa independente apoiada pela ONU Mulheres em função da atual representatividade feminina no Conselho de Administração; • **Além de nossa presença** na Rede Brasil do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2010, em 2021 formalizamos a adesão aos Princípios de Empoderamento Feminino (WEFs, na sigla em inglês), ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+ e ao Instituto Ethos, o que nos permitiu compartilhar experiências e participar de discussões importantes da agenda ESG; • **Criação** de grupos de afinidade em gênero, etnia, PCD's e LGBTQI+A; além do avanço monitorado nas frentes abaixo: • **Sustainalities:** Cogna avaliada como Companhia de baixo risco, entre os 2% melhores em serviços ao consumidor; melhor das Américas e 6º posição global; • **MSCI:** classificação BBB - entre as 10% melhores em Serviços Diversificados ao Consumidor; • **S&P CSA (Corporate Sustainability Assessment):** acima da média do setor na avaliação, ocupando o 4º lugar global e 1º na comparação com pares do Brasil; **Acima e Melhores da Exame:** 1º lugar no setor de Educação, a Cogna recebeu nota 9 (de 10), dentro do grupo de empresas que se destacaram em ESG em seus setores; • **Estado** Empresas Mais: 2º lugar no ranking geral de Educação, com destaque para o 1º lugar do setor nos rankings temáticos de Inovação, Sustentabilidade e Governança Corporativa. **Auditoria Independente:** Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2021: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obteve dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional. **Declaração da Diretoria Executiva:** A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 08 de abril de 2022; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **Agradecimentos:** A Administração da Companhia agradece toda a confiança e apoio de todos seus alunos de Ensino Superior, instituições de ensino, órgãos governamentais, fornecedores, investidores e colaboradores, que nos ajudam cotidianamente a embarcar em uma nova era, com oportunidades de crescimento conservando o propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	507.726	105.171	508.291
Títulos e valores mobiliários	6	43.946	154.549	61.617
Contas a receber	7	577.429	567.335	581.791
Adiantamentos		20.516	10.020	21.080
Tributos a recuperar	8	7.665	23.803	7.666
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	20.814	31.864	21.406
Contas a receber na venda de controladas		3.921	-	3.921
Outros créditos	10	58.758	47.012	58.549
Partes relacionadas - outros	24	161.310	81.369	161.179
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.402.085</b>	<b>1.021.123</b>	<b>1.425.500</b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	7	110.719	211.574	111.666
Tributos a recuperar	8	4.473	2.689	4.473
Outros créditos	10	45.963	49.130	46.283
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	21	76.852	69.620	100.431
Depósitos judiciais	21	30.208	42.661	30.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	429.863	386.154	430.126
Partes relacionadas - outros	24	1.258	1.280	958
Investimentos	11	129.151	133.830	2.719
Imobilizado	12	2.068.258	2.108.476	2.080.736
Intangível	13	1.386.534	1.389.106	1.501.925
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.283.279</b>	<b>4.394.520</b>	<b>4.309.831</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.685.364</b>	<b>5.415.643</b>	<b>5.735.331</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.497.593</b>	<b>71.973</b>	<b>1.416</b>	<b>160.043</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Aumento de capital	33.000	-	-	-
Redução de capital - perda de participação	(345.866)	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	1.174	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-
Destinação dos resultados do exercício	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(312.866)	1.174	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.184.727</b>	<b>73.147</b>	<b>1.416</b>	<b>160.043</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas (nota 23.3)	-	2.365	-	-
Destinação dos resultados do exercício	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	2.365	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.184.727</b>	<b>75.512</b>	<b>1.416</b>	<b>160.043</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Anhanguera Educacional Participações S.A., aqui denominada "Companhia", "Controladora" ou "Aesapar", com sede na Alameda Maria Tereza, 4.266, Sala 06, na cidade de Valinhos - SP, e suas controladas (em conjunto, o "Grupo") têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares. As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumarizadas na nota explicativa nº 2.2. A controladora direta da Companhia é a Cogna Educação S.A. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 08 de abril de 2021. **1.1. Contexto sobre os impactos da Covid-19 aos negócios da Companhia:** Em continuidade às divulgações realizadas durante o último exercício, a Companhia manteve suas medidas de segurança e prevenção de riscos, seguindo as recomendações das autoridades de saúde e do comitê interno de crise do Grupo. Mesmo procedendo com o fechamento de suas unidades presenciais, a Companhia manteve a prestação dos serviços educacionais a partir de suas plataformas virtuais, obtendo excelentes níveis de adesão e engajamento por parte dos alunos. Assim sendo não houve interrupção na prestação dos serviços contratados pelos alunos. Após avaliar os avanços ocorridos no processo de vacinação a partir do segundo semestre de 2021, e também considerar o recuo das medidas de distanciamento social e segurança, a Companhia realizou a reabertura parcial de algumas de suas unidades presenciais, seguindo todos os protocolos sanitários e de segurança de seus professores e alunos, exclusivamente para realização de aulas práticas e/ou estágios (aulas teóricas ainda seguem no modelo digital). A Companhia continuará atenta a novas orientações das autoridades de saúde, e também acompanhará os desdobramentos dos processos de vacinação, mantendo sempre seus acionistas atualizados sobre possíveis novos impactos da Covid-19 aos negócios do Grupo. Considerando um cenário que se apresenta de retomada da economia e de um retorno próximo a capacidade total de operação dos seus negócios, o Grupo continua monitorando as mudanças nas variáveis macroeconômicas dos negócios, bem como tem elaborado análises específicas em suas operações, a fim de obter a melhor estimativa de possíveis impactos em tempo real, permitindo com isso sua mitigação através de planos de reação e contingência.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.2.2. **Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sob as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir. **a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os investimentos em controladas é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

### Sociedades consolidadas

	31/12/2021	31/12/2020	Participação %
<b>Controladas diretas AESAPAR:</b>			
AESAPRO - Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,9	99,9	99,9
Juspodim - Instituto Excelência Ltda.	99,9	99,9	99,9
Edufor - Edufor Serviços Educacionais Ltda. - ME	99,9	99,9	99,9
ICF - Sociedade Plaiuense de Ensino Superior Ltda.	99,9	99,9	99,9
Fateci Cursos Técnicos S/S.	99,9	99,9	99,9
Clauder Ciarlini Filho S/S.	99,9	99,9	99,9
Sociedade Educacional Da Paraíba Ltda.	99,9	99,9	99,9
Bacabal Meirim Sistemas de Ensino Ltda.	99,9	99,9	99,9

**b) Coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a aquisição. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício, e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as demonstrações financeiras da Companhia incluem a seguinte empresa coligada:

	31/12/2021	31/12/2020	Participação %
<b>Sociedade coligada</b>			
Platos Soluções Educacionais S.A.	31,9	35,4	

**c) Participação de acionistas não controladores:** O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial". **d) Combinações de Negócios:** Em conformidade com as disposições do CPC 15 - Combinações de negócio as aquisições são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades de uma entidade atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data da aquisição e são mensuradas a cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. **Unidades Geradoras de Caixa - UGC:** Com a alteração dos segmentos operacionais, para fins de avaliação de impairment, estes ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, sendo: (i) Kroton; (ii) Platos e; (iii) Outros. Para maiores informações sobre as análises de impairment, vide nota explicativa 13.2.3. **Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Demonstração do resultado abrangente:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, incluindo a demonstração do CPC, que aplica os seguintes critérios: **1. Itens excluídos:** Os itens excluídos de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas. **2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **2.6. Ativos e passivos financeiros:** Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa, além dos títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e contas a receber pela venda de controladas. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e; • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados

Prejuízo do exercício

Outros resultados abrangentes

Resultado abrangente do exercício

Atribuído a:

Acionistas controladores

Acionistas não controladores

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2		

**continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS da Anhanguera Educacional Participações S.A. e suas Controladas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem. Considerando sua respectiva natureza, em 31 de dezembro de 2021 os ativos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos títulos e valores mobiliários, os quais estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures, além de saldos a pagar a fornecedores e operações de risco sacado. O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes caso em um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 7 (c). **2.7. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços feita pelo Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "impairment". A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento. A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês e as respectivas alterações por faixas de atraso, calculando sua "performance" de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. Especificamente para o segmento Kroton, a metodologia de cálculo foi alterada durante o último trimestre do ano de 2020, de modo a considerar a probabilidade de perda na visão do aluno, o qual considera todas as contas a receber em sua data de vencimento mais antiga, e os provisiona de acordo com o perfil de risco, definido por histórico de default, informações acadêmicas e dados financeiros. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados com vencimento maior de 360 dias. Adicionalmente, o cálculo da provisão para perdas esperadas considera uma expectativa de recuperação dos títulos renegociados, baseado na média histórica do evento caixa da entrada da renegociação com o aluno. Com relação ao PEP - Parcelamento Especial Privado - a Companhia constitui provisão para perda esperada relacionada aos recebíveis, utilizando o percentual de 59% da respectiva receita líquida, o qual reflete a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência. Este percentual leva em consideração principalmente: a) a expectativa futura de perda para alunos com parcelamentos, que é superior à média dos alunos pagantes; e b) o percentual de evasão histórica de alunos. Esse percentual é reavaliado com base nos títulos em aberto na data-base das contas a receber, conforme apresentado na nota explicativa 7. Adicionalmente, a Companhia não oferta mais esse produto para novos ingressantes desde o ano de 2021. Com relação ao PMT - Parcelamento de Matrícula Tardia, a Companhia segue processo analítico ao citado anteriormente com relação ao PEP, entretanto, a constituição de provisão para perda esperada relacionada aos recebíveis é realizada considerando o percentual de 63,2% da respectiva receita líquida. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>Vida útil (anos)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Equipamentos de informática		4	5
Móveis, equipamentos e utensílios		11	11
Biblioteca		7	10
Edificações e benfeitorias (i)		25	25

(i) As edificações e benfeitorias têm vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavistados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2021.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras despesas (receitas) operacionais", na demonstração do resultado. **2.9. Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e são compostos por direitos e concessões que incluem, principalmente, softwares, relacionados às licenças de programas de computador, marcas registradas, licenças de operação, além do *ágio* por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócio, e também as relações com clientes, contratos ou não. Adicionalmente, é realizada anualmente a revisão de vida útil dos ativos intangíveis. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando os benefícios econômicos esperados excedem os custos incorridos para obter a proteção legal. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A seguir apresentamos maior detalhamento de cada um deles: a) **Ágio:** O *ágio* é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis, e passivos assumidos em uma combinação de negócios. b) **Softwares e produção de conteúdo:** As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares, em torno de 5 anos. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas. Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos com o desenvolvimento de software/projeto reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. c)  **Marcas registradas:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e do licenciamento a vida útil estimada de 19 a 30 anos. d) **Licença de operação e patência de polo:** O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto próprio quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino a distância. A amortização é calculada usando o método linear durante o prazo estimado para utilização da licença, no período de até 25 anos. e) **Relações contratuais com clientes:** As carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente, em até 12 anos. f) **Relações não contratuais com clientes:** O relacionamento não contratual com clientes, ou carteira de alunos, representa um ativo intangível-chave que é separável e com valor distinto dos ativos tangíveis adquiridos e do *ágio*. O relacionamento não contratual com clientes tem vida útil definida de 3 a 14 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente. **2.10. "Impairment" de ativos não financeiros:** Ativos que têm vida útil indefinida ou *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do *ágio* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são reavistados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment*, esses ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's). Para fins desse teste, o *ágio* é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o *ágio* se originou, sendo: (i) Kroton, (ii) Platos e (iii) Outros, incluindo SETS. Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são reavistados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **2.11. Fornecedores (incluindo risco sacado):** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Alguns fornecedores nacionalmente são obrigados a pagar os fornecedores de fora do Brasil por meio de instituições financeiras de primeira linha. Além dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco de crédito da Companhia. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada "Fornecedores - risco sacado". Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante ao de contas a pagar aos fornecedores. **2.12. Empréstimos e financiamentos e debêntures:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. São classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços. **2.13. Arrendamento por direito de uso:** Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adota o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil e passou a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos que possuía de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Não se enquadraram nesse contexto os contratos de longo prazo de arrendamento no balanço patrimonial e inicialmente realizado considerando a mensuração pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento. Adicionalmente, nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia, é realizada separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais). **2.14. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis:** As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; e (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.15. Passivos assumidos na combinação de negócio:** No contexto do CPC 15 - Combinação de negócios - a Companhia, com base nos relatórios dos seus assessores jurídicos e financeiros, provisiona os passivos assumidos na combinação de negócio. Estes são reconhecidos quando a Companhia encontra potenciais não conformidades em relação a práticas passadas de controles adquiridas pela Companhia quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, cível e tributária e relacionadas ao período que pertencem aos vendedores das empresas adquiridas. A Companhia reconhece, contabilmente, as potenciais obrigações resultantes de eventos passados cujo valor justo possa ser razoavelmente mensurado, ainda que dependa da ocorrência de eventos futuros para que se materialize em contingências. **2.16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O resultado tributário do exercício compreende o imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado. O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito de compensar o ativo fiscalis corrente contra os passivos cíveis correntes e quando o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. As entidades de ensino superior controladas pela Companhia estão inseridas no Programa Universidade para Todos - ProUni, que estabelece, através da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. A normativa tem validade até o ano de 2024, sendo renovável por mais 10 anos. Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social. Em acordo com o descrito na interpretação contábil ICP222/IFRIC 23, os passivos relacionados às posições tributárias incertas são reconhecidos somente quando for determinado pela Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, que a autoridade fiscal provavelmente não aplicará o tratamento fiscal adotado pela Companhia. **2.17. Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esses montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia também fornece à sua equipe comercial comissões considerando as metas de vendas e receitas existentes, as quais são revisadas periodicamente. Esses

Hierarquia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo - Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	507.726	105.171	508.291	105.951
Contas a receber	688.148	778.909	693.457	787.416
Contas a receber na venda de controladas	3.921	-	3.921	-
Outros créditos	104.721	96.142	104.832	96.705
Partes relacionadas	162.568	82.649	162.137	88.045
	<b>1.467.084</b>	<b>1.062.871</b>	<b>1.472.638</b>	<b>1.078.117</b>
<b>Ativo - Valor justo por meio do resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	1	43.946	154.549	61.617
		<b>43.946</b>	<b>154.549</b>	<b>61.617</b>
<b>Passivo - Custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	2	-	47
Debêntures	499.715	-	499.715	-
Fornecedores	199.330	145.352	205.787	152.843
Fornecedores risco sacado	11.501	10.389	11.501	10.389
Contas a pagar - aquisições	52.778	58.529	52.778	58.529
Demais contas a pagar	1.540.749	1.510.327	1.540.895	1.509.482
Partes relacionadas	1.519.560	1.490.469	1.519.776	1.489.629
	<b>3.823.633</b>	<b>3.215.068</b>	<b>3.830.452</b>	<b>3.220.919</b>

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis àquelas praticados no mercado. **4.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e suas controladas não realizaram qualquer operação com derivativos durante o ano de 2021. **b) Risco de mercado - risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados a essas taxas. As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir:

	Consolidado		Taxa de Juros
	31/12/2021	31/12/2020	
Empréstimos e financiamentos	-	47	0,1% a.a.
Debêntures	499.715	-	CDI + 2,95% a.a.
Contas a pagar por aquisições	13.649	19.199	CDI
Contas a pagar por aquisições	39.129	39.191	IPCA
Contas a pagar por aquisições	-	139	Outros
Partes relacionadas - outros	1.519.776	1.489.629	CDI
<b>Total</b>	<b>2.072.269</b>	<b>1.548.205</b>	

**c) Risco de crédito:** o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento (relativos ao PEP e PMT), incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: **Contas a receber - Ensino Superior:** A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a ser segmento de atuação e é limitado pelas regras do Programa Federal (Lei nº 9.870/99), que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A legislação permite a não renovação da matrícula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial, para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo FGEDUC. Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão. A partir de 2015, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento Estudantil Privado (PEP) - com o objetivo principal de ofertar uma alternativa de pagamento para o aluno que não obtive o FIES. O produto tem como objetivo financeiro parte do curso, de 70% a 50% do valor da mensalidade, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão. A partir do segundo semestre de 2016, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT) - com o objetivo principal de viabilizar a captação de calouros com matrícula tardia. Esse conceito aplicava-se aos alunos que ainda não tinham efetivado suas matrículas, pois ingressaram após o início das aulas, mas em tempo hábil para completar a carga horária mínima do semestre. Inicialmente, o plano ofertava ao aluno a condição de pagamento destas parcelas iniciais do semestre nos meses subsequentes à sua formatura. No segundo semestre de 2021, a Companhia procedeu com uma mudança na oferta desse produto, considerando que nas novas captações de alunos as mensalidades postergadas seriam diluídas ao longo do curso e não mais pagas apenas posteriormente à formatura. A partir do ciclo 2021 a Companhia decidiu não mais ofertar o produto PEP para novos ingressantes. As contas a receber de clientes desse grupo são compostas principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas de cada aluno, assim como a segregação dos alunos por tipo de produto e perfil, (por exemplo, alunos mensalsistas pagantes, alunos FIES e alunos PEP). **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

Caixa e Equivalentes de caixa (nota 5)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
AAA (i)	501.323	2.073	501.861	2.589
AA (ii)	6.369	103.071	6.396	103.071
	35	27	34	291
	<b>507.726</b>	<b>105.171</b>	<b>508.291</b>	<b>105.951</b>

Títulos e valores mobiliários (nota 6)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
AAA (i)	11.701	14.111	29.372	23.559
AA (ii)	32.245	140.438	32.245	140.438
	<b>43.946</b>	<b>154.549</b>	<b>61.617</b>	<b>163.997</b>

(i) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o *rating* da agência *Standard & Poor's*, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 530.184, sendo que desse total R\$ 501.472 estão alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 28.713 alocados em títulos e valores mobiliários. (ii) As aplicações em títulos do Tesouro Nacional são classificadas pelo *rating* Brasil considerando a escala global que é de BB-, sendo que na correspondência de *rating* em escala global e local essa classificação é alocada em AA.

**d) Risco de liquidez:** Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizada de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a debêntures, contas a pagar a fornecedores e contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Em 31 de dezembro de 2021	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	Total	Total	Total
Fornecedores	211.438	-	211.438
Fornecedores - Risco Sacado	5.850	-	5.850
Debêntures	4.050	-	495.665
495.665	499.715	-	499.715
Contas a pagar por aquisições	45.436	7.342	52.778
Partes relacionadas - outros	1.518.818	958	1.519.776
	<b>1.785.592</b>	<b>8.300</b>	<b>495.665</b>

Em 31 de dezembro de 2020	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	Total	Total	Total
Fornecedores	211.438	-	211.438
Fornecedores - Risco Sacado	5.850	-	5.850
Debêntures	4.229	-	517.591
495.665	521.820	-	521.820
Contas a pagar - aquisições	47.446	7.667	55.113
Partes relacionadas - outros	1.586.004	1.000	1.587.004
	<b>1.854.967</b>	<b>8.667</b>	<b>517.591</b>

(i) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI - 4,42% e IPCA - 10,06% ao ano.

**4.3. Gestão de capital:** Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos, debêntures, contas a pagar por aquisições	(552.493)	(58.576)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	569.908	269.948
	<b>17.415</b>	<b>211.372</b>
Patrimônio líquido	1.511.734	1.845.628
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-1,15%</b>	<b>-11,45%</b>

**4.4. Análise de sensibilidade:** A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI - 4,42% e IPCA - 10,06% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Aplicações financeiras	Consolidado			
	Exposição	Risco	Cenário possível	
	Cenário possível	provável	remoto	
			-25%	-50%
569.908 Alta CDI	25.210	31.513	37.816	
Debêntures, contas a pagar e partes relacionadas atreladas ao CDI	(2.033.140)	Alta CDI (89.938)	(112.422)	(134.907)
Debêntures e contas a pagar atreladas ao IPCA	(39.129)	Alta IPCA (3.937)	(4.921)	(5.905)
	<b>(1.502.361)</b>	<b>(68.665)</b>	<b>(85.830)</b>	<b>(102.996)</b>

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A., ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Conta corrente	4.691	2.077	5.228	2.836
	<b>4.691</b>	<b>2.077</b>	<b>5.228</b>	<b>2.836</b>

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
OPCM - Operação Compromissada (i)	6.180	103.032	6.180	103.032
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	496.855	62	496.883	83
	<b>503.035</b>	<b>103.094</b>	<b>503.063</b>	<b>103.115</b>
	<b>507.726</b>	<b>105.171</b>	<b>508.291</b>	<b>105.951</b>

(i) Relativo às aplicações financeiras diárias com bancos privados com lastrados em títulos públicos sem risco de perda de rentabilidade caso de resgate e com liquidez imediata.

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de 102,76 do CDI (94,52% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LF - Letras Financeiras	-	-	1.408	3.035
LFT - Letra Financeira do Tesouro	11.701	154.549	27.964	160.962
NTNO - Nota do Tesouro Nacional	32.245	-	32.245	-
	<b>4</b>			

continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS da Anhangera Educacional Participações S.A. e suas Controladas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
<b>a) Composição</b>						
Cartão de Crédito	17.523	-	-	17.523	-	-
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	1.731.663	(1.217.431)	(40.965)	473.267	-	-
PEP	1.259.889	(815.283)	(32.849)	411.757	-	-
PMT	471.774	(402.148)	(8.116)	61.510	-	-
Sem parcelamento privado	457.799	(271.867)	(49)	185.883	-	-
Pagante	388.449	(234.005)	(49)	154.395	-	-
FIES (Parcelamento Público)	69.350	(37.862)	-	31.488	-	-
Platos	26.380	(15.559)	-	10.821	-	-
Outros	654	-	-	654	-	-
<b>Total</b>	<b>2.234.019</b>	<b>(1.504.857)</b>	<b>(41.014)</b>	<b>688.148</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Circulante	577.429	-	-	577.429	-	-
Não circulante	110.719	-	-	110.719	-	-
<b>Total</b>	<b>688.148</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>688.148</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Cartão de Crédito	2.807	-	-	2.807	-	-
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	1.623.110	(1.066.721)	(40.955)	515.434	-	-
PEP	1.181.845	(728.761)	(31.184)	421.900	-	-
PMT	441.265	(337.960)	(9.771)	93.534	-	-
Sem parcelamento privado	548.195	(303.384)	(199)	244.612	-	-
Pagante	485.559	(266.062)	(199)	219.298	-	-
FIES (Parcelamento Público)	62.636	(37.322)	-	25.314	-	-
Platos	26.892	(11.204)	-	15.688	-	-
Outros	367	-	-	367	-	-
<b>Total</b>	<b>2.201.371</b>	<b>(1.381.309)</b>	<b>(41.154)</b>	<b>778.909</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Circulante	567.335	-	-	567.335	-	-
Não circulante	211.574	-	-	211.574	-	-
<b>Total</b>	<b>778.909</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>778.909</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Cartão de Crédito	17.577	-	-	17.577	-	-
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	1.746.547	(1.228.752)	(41.250)	476.545	-	-
PEP	1.267.026	(820.500)	(33.007)	413.519	-	-
PMT	479.521	(408.252)	(8.243)	63.026	-	-
Sem parcelamento privado	463.224	(275.387)	(50)	187.787	-	-
Pagante	393.111	(237.347)	(50)	155.714	-	-
FIES (Parcelamento Público)	70.113	(38.040)	-	32.073	-	-
Platos	26.414	(15.519)	-	10.895	-	-
Outros	656	-	-	656	-	-
<b>Total</b>	<b>2.254.418</b>	<b>(1.519.658)</b>	<b>(41.300)</b>	<b>693.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Circulante	581.791	-	-	581.791	-	-
Não circulante	111.665	-	-	111.665	-	-
<b>Total</b>	<b>693.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>693.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Cartão de Crédito	2.880	-	-	2.880	-	-
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	1.635.745	(1.075.655)	(41.123)	518.967	-	-
PEP	1.187.424	(732.267)	(31.226)	423.931	-	-
PMT	448.321	(343.388)	(9.897)	95.036	-	-
Sem parcelamento privado	556.768	(307.113)	(200)	249.455	-	-
Pagante	493.263	(269.632)	(200)	223.431	-	-
FIES (Parcelamento Público)	63.505	(37.481)	-	26.024	-	-
Platos	26.919	(11.171)	-	15.748	-	-
Outros	367	-	-	367	-	-
<b>Total</b>	<b>2.222.679</b>	<b>(1.393.939)</b>	<b>(41.323)</b>	<b>787.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Circulante	575.147	-	-	575.147	-	-
Não circulante	212.269	-	-	212.269	-	-
<b>Total</b>	<b>787.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>787.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	895.425	981.801	903.471	990.281
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	110.624	58.218	110.604	58.767
Entre 31 e 60 dias	52.361	46.814	52.850	47.445
Entre 61 e 90 dias	61.519	55.317	61.964	56.250
Entre 91 e 180 dias	124.724	202.297	126.321	205.318
Entre 181 e 365 dias	311.672	292.682	315.605	297.202
Acima de 365 dias	678.696	564.242	683.603	567.416
<b>Total vencidos</b>	<b>1.338.596</b>	<b>1.219.570</b>	<b>1.350.947</b>	<b>1.232.398</b>
Provisão para perda esperada	(1.504.857)	(1.381.308)	(1.519.660)	(1.393.939)
Ajuste a valor presente	(41.016)	(41.154)	(41.301)	(41.324)
<b>Total</b>	<b>688.148</b>	<b>778.909</b>	<b>693.457</b>	<b>787.416</b>

## c) Provisão para perda esperada (PCLD) e baixas: Mensalidades: A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os

valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 12 meses), e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua "performance" de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas de inadimplência de cada produto. Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, especificamente para o produto **Kroton Pagante**, a metodologia de cálculo considera a probabilidade de perda na visão aluno, o qual considera todas as contas a receber em sua data de vencimento mais antiga, e as provisões de acordo com o perfil de risco, definido por histórico de *default*, informações acadêmicas e dados financeiros, tais como, total da dívida, histórico de renegociação, entre outros. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados. **Parcelamento Privado:** A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. **Movimentação das perdas esperadas:** As movimentações das provisões para perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(838.481)	(1.158.885)	-	373.748
Baixa por reorganização societária	-	-	-	166.283
Baixa contra contas a receber	-	-	137.040	(679.867)
Constituição	-	-	(679.867)	(775.065)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.381.308)</b>	<b>(1.393.939)</b>	<b>(1.381.308)</b>	<b>(1.393.939)</b>
Baixa contra contas a receber	-	-	121.590	123.852
Constituição	-	-	(245.139)	(249.573)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(1.504.857)</b>	<b>(1.519.660)</b>	<b>(1.504.857)</b>	<b>(1.519.660)</b>

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS, COFINS e ISS a recuperar (i)	10.333	12.187	10.332	12.199
INSS a recuperar	-	11.357	-	11.357
Outros tributos a recuperar	1.805	2.948	1.807	2.950
<b>Total</b>	<b>12.138</b>	<b>26.492</b>	<b>12.139</b>	<b>26.506</b>
Circulante	7.665	23.803	7.666	23.817
Não circulante	4.473	2.689	4.473	2.689
<b>Total</b>	<b>12.138</b>	<b>26.492</b>	<b>12.139</b>	<b>26.506</b>

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

## 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2021, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 20.814 na controladora (R\$ 31.864 em 31 de dezembro de 2020), e R\$ 21.406 no consolidado (R\$ 32.175 em 31 de dezembro de 2020).

## 10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas antecipadas (i)	13.941	6.489	13.962	6.471
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	61.547	66.140	61.801	66.368
INSS Rescisões (iii)	17.145	17.145	17.465	17.465
Venda de imóveis e outras controladas (iv)	6.011	4.708	6.011	4.708
Outros	6.077	1.680	5.593	1.693
<b>Total</b>	<b>104.721</b>	<b>96.142</b>	<b>104.832</b>	<b>96.705</b>
Circulante	58.758	47.012	58.549	47.255
Não circulante	45.963	49.130	46.283	49.450
<b>Total</b>	<b>104.721</b>	<b>96.142</b>	<b>104.832</b>	<b>96.705</b>

(i) Composto por: R\$ 5.122 de apropriação de notas HGU, R\$ 8.778 por despesas licença de software, e R\$ 63 por valores menores pulverizados. (ii) Composto pela controlada Anhangera Educacional S.A. onde foi registrado um ativo de reembolso em função dos direitos contratuais de resarcimento dos antigos proprietários da Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) no montante atualizado de R\$ 61.801 referente ao saldo a receber de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo. (iii) Composto principalmente por INSS a recuperar originado de decisões positivas judiciais sobre verbas rescisórias. (iv) Composto por: R\$ 3.534 referente a venda do imóvel Rio Bravo, e R\$ 2.447 de valores menores pulverizados.

## 11. INVESTIMENTOS

### (a) Composição dos investimentos em controladas diretas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clinica Médica Anhangera Ltda.	(3.406)	(2.852)	-	-
Instituto Excelência Ltda.	3.183	3.167	-	-
Edufor Serviços Educacionais Ltda. - ME	210	213	-	-
Sociedade Piauiense de Ensino Superior Ltda.	(1.551)	(704)	-	-
Fateci Cursos Técnicos S/S	865	(862)	-	-
Clauder Ciarlini Filho S/S.	(1.179)	(4.175)	-	-
Sociedade Educacional da Paraíba Ltda..	224	(576)	-	-
Bacabal Mearim Sistemas de Ensino Ltda..	12.811	11.201	-	-
Platos Soluções Educacionais S.A.	2.720	4.109	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>13.877</b>	<b>9.521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ágio alocado	115.274	124.309	-	-
<b>Total</b>	<b>129.151</b>	<b>133.830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### (b) Informação sobre as controladas diretas

	Participação	Qtde. de quotas	31/12/2021		Resultado do exercício
			Total de ativos	Total de passivos	
Clinica Médica Anhangera Ltda..	99,99%	1.131.700	1.374	4.781	(774)
Instituto Excelência Ltda..	99,99%	17.935.579	3.284	101	3.183
Edufor Serviços Educacionais Ltda. - ME	99,99%	8.535.300	970	760	210
Sociedade Piauiense de Ensino Superior Ltda..	99,99%	26.941.750	13.125	14.676	(1.551)
Fateci Cursos Técnicos S/S	99,99%	5.927.000	924	59	865
Clauder Ciarlini Filho S/S.	99,99%	5.636.000	12.133	13.312	(1.179)
Sociedade Educacional da Paraíba Ltda..	99,99%	27.637.000	709	485	224
Bacabal Mearim Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	1.570.000	30.770	17.959	12.811
Platos Soluções Educacionais S.A.	31,93%	24.487.162	21.196	12.679	8.517
<b>Total</b>			<b>84.485</b>	<b>64.812</b>	<b>19.673</b>
					<b>(15.939)</b>

	Participação	Quotas	31/12/2020		Resultado do exercício
			Total de ativos	Total de passivos	
Anhangera Educacional Ltda.	0,00%	-	-	-	1.228
Clinica Médica Anhangera Ltda..	99,99%	911.700	985	3.834	(3.939)
Anhangera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	0,00%	-	-	-	1.023
Instituto Excelência Ltda..	99,99%	17.935.579	3.262	95	3.167
Edufor Serviços Educacionais Ltda. - ME	99,99%	7.235.300	1.191	978	213
Sociedade Piauiense de Ensino Superior Ltda..	99,99%	24.591.750	23.014	23.718	(704)
Fateci Cursos Técnicos S/S	99,99%	4.427.000	2.830	3.692	(862)
Clauder Ciarlini Filho S/S.	99,99%	4.826.000	17.759	21.934	(4.175)
Sociedade Educacional da Paraíba Ltda..	99,99%	26.137.000	1.344	1.920	(576)
Bacabal Mearim Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	1.570.000	31.828	20.627	11.201
Platos Soluções Educacionais S.A.	0,00%	384.011.229	1.709.126	1.414.835	294.291
<b>Total</b>					



☆ continuação

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS da Anhanguera Educacional Participações S.A. e suas Controladas**

individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de abril de 2022



**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP014428/O-6

**Flavio Gozzoli Gonçalves**  
Contador CRC 1SP 290557/O-2

Assinado por EMPRESA FOLHA DA MANHA S A:60579703000148 em 18/04/2022 18:44:36 com o número de série 61853EF56F3FC8EF.